SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Perfil socioeconômico e percepção de agricultores sobre agentes polinizadores em Estrela de Alagoas: dados preliminares.

Pedro Henrique dos Santos Silva[1], Micheas Barbosa da Silva Filho[2], Taline Cristina da Silva[3],
[1]Aluno do Curso de Lic. Ciências biológicas na (Universidade Estadual de Alagoas); [2] Professor coorientador do curso de Lic. em Ciências biológicas (Universidade Estadual de Alagoas; [3]Professora orientadora do Curso de Lic. em Ciências Biológicas na (Universidade Estadual de Alagoas) email: taline.cristina@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: pedro.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Os agentes polinizadores desempenham papel fundamental nos agroecossistemas por promoverem a transferência de pólen entre as flores, favorecendo a reprodução das plantas e a formação de frutos e sementes. Esse processo contribui diretamente para o aumento da produtividade e da qualidade de diversas culturas agrícolas, além de favorecer a reprodução de espécies vegetais nativas e cultivadas, auxiliando na manutenção da diversidade biológica e no equilíbrio dos ecossistemas. Nesse contexto, compreender o conhecimento e a percepção dos agricultores sobre esses organismos torna-se essencial, uma vez que suas práticas de manejo podem favorecer ou comprometer a conservação dos polinizadores. Entre os fatores que podem influenciar esse conhecimento, destacam-se aspectos socioeconômicos, como escolaridade, renda, idade e experiências de vida. Assim, este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil socioeconômico de agricultores familiares do município de Estrela de Alagoas, e apresentar dados preliminares sobre seu conhecimento e reconhecimento de agentes polinizadores, como etapa inicial para a análise da influência das características socioeconômicas sobre a percepção desses organismos. A pesquisa adota uma abordagem mista, utilizando formulários semiestruturados para caracterização socioeconômica, técnica de listagem livre para identificação das plantas cultivadas, checklist ilustrado para reconhecimento dos agentes polinizadores e entrevistas submetidas à análise de conteúdo. Os resultados apresentados são preliminares e referem-se a 26 agricultores entrevistados, sendo 23 do sexo feminino (88,5%) e 3 do sexo masculino (11,5%), com idade média de 48 anos, famílias compostas por aproximadamente 3,3 moradores por residência e predominância de participantes pertencentes ao Grupo 1 de renda (82,6%). Quanto ao reconhecimento das imagens do checklist, observou-se maior identificação de

abelhas e borboletas. A imagem da abelha-europeia e duas imagens de borboletas foram reconhecidas por 25 dos 26 agricultores (96,2%), enquanto a imagem do irapuá foi reconhecida por 20 agricultores (76,9%) e a da mamangava por 17 agricultores (65,4%). Outros organismos, como besouros, moscas, vespas e beija-flores, apresentaram menor frequência de reconhecimento. As análises referentes à percepção dos agricultores sobre os agentes polinizadores ainda estão em andamento e serão aprofundadas por meio da análise de conteúdo das entrevistas. Conclui-se que os resultados preliminares permitiram caracterizar o perfil socioeconômico dos agricultores participantes e identificar aspectos iniciais do conhecimento ecológico local sobre os agentes polinizadores, especialmente quanto ao reconhecimento de abelhas e borboletas. As análises relacionadas à percepção dos agricultores e à possível influência das características socioeconômicas sobre esse conhecimento ainda estão em andamento. A continuidade da pesquisa permitirá aprofundar a compreensão dessas relações, contribuindo para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, conservação da biodiversidade e fortalecimento da agricultura familiar sustentável.

Palavras-chave: Extensão rural. Saberes locais. Resiliência. Multifuncionalidade. Campesinato.